**VISITA DOMICILIAR AO IDOSO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA**

Home visit to the elderly in the family health strategy

Marcos Paulo Lopes de Oliveira. Universidade Veiga de Almeida (UVA)1

Larissa Christiny Amorim dos Santos. Universidade Iguaçu; Centro Universitário Celso Lisboa (UNIG/UCL)2

Miriam Maria Ferreira Guedes. Universidade Iguaçu (UNIG)3

Ana Carolina Fernandes de Souza Gusmão. Universidade Iguaçu (UNIG)4

Márcia Cristina Dos Santos. Universidade Iguaçu (UNIG)5

Kátia Regina Santos Gomes de Almeida. Centro Universitário Carioca; Universidade Iguaçu

(UNICARIOCA/ UNIG)6

Cíntia Marcele Silva de Oliveira. Universidade Iguaçu (UNIG)7

Joana Angélica Bezerra da Silva. Universidade Iguaçu; Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UNIG/UERJ)8

Júlio César Figueiredo Júnior. Faculdade de Saúde Ibituruna (FASI)9

Daniele Castro dos Santos. Uniabeu Centro Universitário (UNIABEU)10

Érica Motta Moreira de Souza. Universidade Iguaçu (UNIG)11

Vanessa Vicente Alves Coutinho. Universidade Grande Rio (UNIGRANRIO)12

Élcio Gomes dos Reis. Universidade Severino Sombra13

Wanderson Alves Ribeiro. Universidade Federal Fluminense; Universidade Iguaçu (UFF/UNIG)14

**enf.wandersonribeiro@gmail.com**

**RESUMO**

O envelhecimento do organismo como um todo se relaciona com o fato das células somáticas do corpo começarem a morrer e não serem substituídas por novas, como acontece na juventude. Isso está ligado, entre outros fenômenos, ao envelhecimento celular. Fisiologicamente, o envelhecimento está associado à perda de tecido fibroso, à taxa mais lenta de renovação celular e à redução da rede vascular e glandular. Em todo o mundo, a população com 60 anos ou mais está a crescer mais rapidamente do que todos os grupos etários mais jovens. Vale ressaltar que o objetivo descrever o processo de envelhecimento do idoso e a protagonização do enfermeiro na visita domiciliar na atenção primária de saúde Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa e caráter descritivo. Os dados foram coletados em base de dados virtuais. Para tal utilizou-se a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS)**,** na seguinte base de informação: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); Base de Dados em Enfermagem (BDENF) e Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE).O aumento da população idosa é uma realidade de diversos países, principalmente nos mais desenvolvidos, sendo assim existe uma grande preocupação em preservar a saúde e o bem-estar global para atender as especificidades desta etapa de vida. Como metodologia, utilizou-se a Biblioteca Virtual de Saúde, nas bases de informações LILACS, BDENF, MEDLINE e SCIELO, com recorte temporal de 2008 à 2018. É necessário que os enfermeiros venham desenvolver conhecimentos técnicos especializados referentes ao idosos. Conclui-se que entende-se que o enfermeiro tem papel de grande relevância, como educador, no processo de envelhecimento do idoso e sua família.

**DESCRITORES:** Envelhecimento; Enfermagem; Visita Domiciliar.

**ABSTRACT**

The aging of the organism as a whole is related to the fact that the body's somatic cells begin to die and are not replaced by new ones, as happens in youth. This is linked, among other phenomena, to cellular aging. Physiologically, aging is associated with the loss of fibrous tissue, a slower rate of cell renewal, and a reduction in the vascular and glandular network. Worldwide, the population aged 60 and over is growing faster than all younger age groups. It is worth mentioning that the objective is to describe the aging process of the elderly and the role of nurses in home visits in primary health care. This is a bibliographical research with a qualitative approach and descriptive character. Data were collected from a virtual database. For this, the Virtual Health Library (VHL) was used, in the following information base: Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS); Nursing Database (BDENF) and Online Medical Literature Search and Analysis System (MEDLINE). global well-being to meet the specificities of this stage of life. As a methodology, the Virtual Health Library was used, in the LILACS, BDENF, MEDLINE and SCIELO information bases, with a time frame from 2008 to 2018. It is necessary for nurses to develop specialized technical knowledge regarding the elderly. It is concluded that it is understood that the nurse has a role of great relevance, as an educator, in the aging process of the elderly and their family.

**KEYWORDS:** Aging; Nursing; Home visit.

1. **INTRODUÇÃO**

O envelhecimento do organismo como um todo se relaciona com o fato das células somáticas do corpo começarem a morrer e não serem substituídas por novas, como acontece na juventude. Isso está ligado, entre outros fenômenos, ao envelhecimento celular. Fisiologicamente, o envelhecimento está associado à perda de tecido fibroso, à taxa mais lenta de renovação celular e à redução da rede vascular e glandular (LEAL *et al.,* 2020).

Em todo o mundo, a população com 60 anos ou mais está a crescer mais rapidamente do que todos os grupos etários mais jovens. A população com mais de 60 anos está a crescer a uma taxa de cerca de 3% ao ano. Em 2017 estimava-se que, em todo o mundo, 962 milhões de pessoas tinham 60 anos ou mais, representando 13% da população global. Estima-se que o número de idosos, com 60 anos ou mais, duplique até 2050 e mais do que triplique até 2100, passando de 962 milhões em 2017 para 2,1 mil milhões em 2050 e 3,1 mil milhões em 2100 (VIEIRA *et al.,* 2021).

O aumento da população idosa é uma realidade de diversos países, principalmente nos mais desenvolvidos, sendo assim existe uma grande preocupação em preservar a saúde e o bem-estar global para atender as especificidades desta etapa de vida, o idoso tem merecido atenção especial, pois o processo de envelhecer saudável implica cuidados de promoção, prevenção, educação, intervenção. Requer envolvimento e qualificação dos profissionais da atenção básica, com abordagem multiprofissional e interdisciplinar (LEAL *et al.,* 2020).

Nesse sentido, menciona-se que o reconhecimento da magnitude do envelhecimento populacional no Brasil, em 4 de janeiro de 1994 foi aprovada a Lei Nº 8.842/1994, que estabelece a Política Nacional do Idoso, posteriormente regulamentada pelo Decreto Nº 1.948/96.6 Esta Lei tem por finalidade assegurar direitos sociais que garantam a promoção da autonomia, integração e participação efetiva do idoso na sociedade, de modo a exercer sua cidadania (TRISTÃO *et al.,* 2020).

Há uma dificuldade do governo em ampliar as propostas relacionadas à política do idoso, mesmo sabendo o quanto é muito necessário, devido ao envelhecimento da população. Os serviços de atenção básica são eficientes para promover uma assistência de qualidade ao idoso (VIEIRA *et al.,* 2021).

Cabe mencionar que, é de grande relevância promover a autonomia dos idosos, respeitando o que lhe é de direito, como sua capacidade de se autodeterminar, mantendo preservado sua dignidade, sua integralidade e sua liberdade de escolha, no que é fundamental para promover sua qualidade de vida (LEAL *et al.,* 2020).

Subsidiando o supracitado, a visita domiciliar (VD) é considerada como um meio importante de interação entre a Estratégia Saúde da Família (ESF) e as famílias, facilitando o acesso aos serviços, à construção de novas relações entre os usuários, a equipe e a formação de vínculo entre estes. Contribuindo para a melhoria das ações no tratamento e atenção aos idosos no processo saúde/doença, é através da visita domiciliar que se realiza atividades humanas e acolhedoras criando laços de confiança ao idoso no seu ambiente familiar seja ela realizada por Agentes Comunitário de Saúde (ACS), enfermeiros (BEDIN *et al.,* 2021).

No que se referente ao que é escrito nas políticas de saúde ao idoso, os objetivos são manter ao máximo o idoso na vivência com sua família e a comunidade, seu deslocamento para um serviço de longa permanência: hospital, asilo ou similar, deve ser a última alternativa (LEAL *et al.,* 2020).

Corroborando ao contexto, vale informar que, a visita domiciliar é uma maneira de contribuir para um melhor desenvolvimento na assistência prestada, é um instrumento utilizado pelas equipes para inserção e conhecimento do contexto de vida da população, assim como estabelecimento de vínculos entre profissionais e usuários, passando a agir ao invés de aguardar as pessoas enfermas, e identificar explorar recursos e atuar em torno identificando necessidades e garantindo saúde e cuidado necessário, passando a entender e conceituar a visita domiciliar como um foco que atravessa o sistema de saúde do Brasil (VIEIRA *et al.,* 2021).

Nos cuidados domiciliários, o enfermeiro entra no espaço cultural e vivencial de cada idoso, o que exige uma grande capacidade de adequação, mas também de entendimento das diferentes particularidades de cada um desses espaços no sentido de conquistar a confiança das pessoas cuidadas. De acordo com a teoria geral de Orem, os enfermeiros são designados como agentes de autocuidado terapêutico, quando as pessoas, por si só, não têm capacidade de desenvolver o autocuidado, entra o trabalho do enfermeiro no processo de cuidar (BEDIN *et al.,* 2021).

Referente a Visita Domiciliar (VD), pode ser definido como um dos instrumentos mais indicados na prestação de cuidados à saúde do idoso, se caracteriza de uma forma leve, a ideia primordial é a continuação do processo de trabalho contribua para criar situações próximas da realidade na qual este usuário está inserido, de modo que estimule reflexões acerca da necessidade de ressignificar práticas, valores e atitudes (LEAL *et al.,* 2020).

Diante disso, necessário reconhecer os fatores que influenciam o envelhecimento, relacionados com a biologia humana, como as capacidades funcionais, físicas, mentais e sociais, e respectiva capacidade de adaptação aos elementos ambientais, como os estilos de vida, influenciados pela informação a que se tem acesso, bem como os comportamentos que foram adquirindo e integrando no cotidiano (VIEIRA *et al.,* 2021).

Diante da problemática apresentada pode-se destacar como objeto de estudo o processo de envelhecimento do idoso. Para tal, traçou-se a seguinte questão norteadora: Qual a protagonização do enfermeiro na visita domiciliar na atenção primária de saúde frente ao processo de envelhecimento do idoso? Diante disso, a pesquisa tem como objetivo descrever o processo de envelhecimento do idoso e a protagonização do enfermeiro na visita domiciliar na atenção primária de saúde.

1. **METODOLOGIA**

Trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter descritivo e abordagem qualitativa, com análise de literaturas científicas que nos remetem ao objeto de pesquisa.

A pesquisa é um procedimento reflexivo sistemático, controlado e crítico, que permite descobrir novos fatos ou dados, relações ou leis, em qualquer campo do conhecimento. Ou seja, é um procedimento formal, com método de pensamento reflexivo, que requer um tratamento científico e constitui o caminho para conhecer a realidade ou para descobrir verdades parciais (LAKATOS; MARCONI, 2017).

A pesquisa bibliográfica é elaborada com base em material já publicado com o objetivo de analisar posições diversas em relação a determinado assunto (GIL, 2010).

Na concepção de Minayo (2007), a pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis. Aplicada inicialmente em estudos de antropologia e sociologia, como contraponto a pesquisa quantitativa dominante, tem alargado seu campo de atuação a áreas como Psicologia e educação. A pesquisa qualitativa é criticada por seu empirismo, subjetividade e pelo envolvimento emocional do pesquisador.

Entendemos que a abordagem qualitativa é aquela que trabalha com o universo dos significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes (MINAYO, 2010).

Os dados foram coletados em base de dados virtuais. Para tal utilizou-se a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS)**,** na seguinte base de informação: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); Base de Dados em Enfermagem (BDENF) e Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE).

Optou-se pelos seguintes descritores: Envelhecimento; Enfermagem; Visita Domiciliar, que se encontram nos Descritores em Ciência da Saúde (DECS). Para seleção da amostra, houve recorte temporal de 2020 a 2023. Como critérios de inclusão foram utilizados: ser artigo científico, estar disponível online, em português, na íntegra gratuitamente e versar sobre a temática pesquisada.

Cabe mencionar que os textos em língua estrangeira foram excluídos devido ao interesse em embasar o estudo com dados do panorama brasileiro e os textos incompletos, para oferecer melhor compreensão através da leitura de textos na íntegra.

1. **ANÁLISE DE DADOS E RESULTADOS**

Envelhecer é um processo que é de acordo com cada pessoa, cada indivíduo tem reações diferentes, uns são bem mais rápidos, já em outros é gradativamente. Todo processo depende de muitos fatores como: estilo de vida, doenças crônicas (MELLO *et al.,* 2021).

 Nesse sentido, cabe mencionar que envelhecimento é universal, constitui-se em um estágio de desenvolvimento humano, assim como nas outras etapas da vida, a sociedade vivencia conjuntos de perdas e ganhos. O corpo talvez já não tenha viço da juventude, a disposição não é mais a mesma, e as atividades da vida diárias se tornam mais lentas, é de suma importância que o idoso mantenha sua autonomia, porém irá agregar muito em sua vida física e mental ter em sua rotina funções a serem realizadas, sendo assim fará eles se sentirem úteis, onde muitas das vezes são impedidas pelos familiares com motivos de que não são capazes pela idade avançada (MELLO *et al.,* 2021).

 Temos também o conceito biológico em que sua reação é pelo ângulo celular, molecular, orgânica, tecidual do indivíduo, ao passo que pelo ponto de vista psíquico é a conexão existente entre as dimensões cognitiva e psicoafetivas, modificando o desenvolvimento da personalidade e afeto. De certa forma, se expressar sobre o envelhecimento é estabelecer várias interpretações que se misturam aos atos habituais e nas várias formas culturais (OLIVEIRA *et al.,* 2022).

O enfermeiro destaca-se nesse contexto de saúde, por algumas das suas atribuições específicas no tocante à prática clínica, quais sejam: realizar atenção à saúde aos indivíduos e famílias cadastradas nas equipes; realizar consulta de enfermagem, procedimentos, atividades em grupo conforme protocolos ou outras normativas técnicas estabelecidas pelo gestor federal, estadual, municipal ou do Distrito Federal, observadas as disposições legais da profissão; solicitar exames complementares; transcrição de medicações e encaminhar, quando necessário, usuários a outros serviços (LEAL *et al.,* 2020).

 O enfermeiro enquanto membro da equipe pode desenvolver atividades que também envolvem a clínica, de forma indireta, como: acolhimento, realização de visitas domiciliares, participação em reuniões de equipe a fim de planejar e avaliar as ações e participação em ações de educação em saúde. A prática clínica envolve, portanto, vários processos que são articulados e colaboram para que haja um cuidado integral ao cliente (MELLO *et al.,* 2021).

 A relação com os cuidadores é de extrema importância, age como um facilitador, para a identificação de problemas e possibilidades de auxílio ao usuário em seus modos de levar a vida, incentivando que expressem suas preocupações e experiências no cuidado ao paciente e buscando, ainda, o conhecer mais profundamente, assim como um “conselheiro”, por ouvir e acolher famílias em relação a preocupações e medos. A visita permite ao profissional e sua equipe uma maior aproximação à realidade em que vive o indivíduo (FARIAS *et al.,* 2020).

 Ressalta-se que exige preparo profissional, predisposição pessoal e disponibilidade de tempo na sua execução, por outro, é um serviço prestado dentro do próprio contexto, que parece agradar à maioria da população e pode diminuir a demanda pelas instituições de saúde, reduzindo custos para as famílias e o setor saúde (OLIVEIRA *et al.,* 2022).

 A atuação do enfermeiro na atenção primária à saúde tem como propósito a realização das suas atividades baseado no conhecimento das ações a serem desenvolvidas, tendo que os profissionais carecem ter um olhar particular para todo cliente assistido. À vista disso, observa-se que é fundamental a aplicação de instrumentos que auxiliem o processo de assistencial no ambiente domiciliar, como a elaboração do vínculo por meio da boa dinâmica, buscando sempre aplicar a escuta e um bom acolhimento, visto isso realizando um atendimento e identificando os usuários com um todo e não focando exclusivamente sua patologia (LEAL *et al.,* 2020).

 Entende-se a importância do enfermeiro como educador na promoção da saúde, uma vez que é o profissional que possui conhecimentos técnicas e habilidades para realizar uma análise detalhada das condições do cliente idoso e do seu cuidador, atentar para as fragilidades e especificidades destes indivíduos, a fim de antecipar-se e intervir em possíveis complicações, para evitar que o estado de saúde piore e, assim, assegurar a qualidade de vida

 É por intermédio da visita que este profissional será apto a analisar as condições social e familiar em que vive o indivíduo, bem como fazer a busca ativa e idealizar e realizar as medidas assistenciais adequadas, com base na promoção da saúde. O enfermeiro realiza suas visitas domiciliares voltado não só pelo cliente, mas também para a sua à família (OLIVEIRA *et al.,* 2022).

1. **CONCLUSÃO**

 Conclui-se que a construção desse trabalho possibilitou um olhar mais profundo na atenção primária à saúde e argumentar as estratégias promovidas na atenção do idoso, além dos idosos, ter uma percepção focada também no familiar, pois o índice de idosos no nosso país aumentou nos últimos anos e, nesse sentido, maior necessidade da idealização de estratégias de saúde organizadas pelo SUS, sendo preciso uma visão direcionada a grande população idosa, e a visita é a continuidade do cuidado, é uma ponte entre a clínica e as famílias que são cadastradas englobando e dissipando a saúde nas famílias nas áreas territoriais.

 Por fim, entende-se que o enfermeiro tem papel de grande relevância, como educador, no processo de envelhecimento do idoso e sua família, tendo em vista que a educação em saúde poderá resgatar a autonomia deste idoso e ainda, contribuir para o processo de autocuidado do idoso e sua família.

**REFERÊNCIAS**

BEDIN, B. B.; MORECHI, C.; GRECO, P. B. T.; SILVEIRA, C.; JESUS, M. I. A. Enfermagem gerontológica na promoção da qualidade de vida de idosos: revisão narrativa de literatura. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 3, p. 31710-31726, 2021.

FARIAS, L. L. S.; ASSIS, L. T. D.; DANTAS, R. B.; VIEIRA, N. R. S.; LIMA, M. W. H.; MONTEIRO, V. C. M.; BEZERRA, I. N. M. Visita domiciliar na prestação do cuidado de enfermagem à pessoa idosa: um relato de experiência. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 5, p. 27761-27780, 2020.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas,2010.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de Metodologia Científica** - 8ª Ed. Atlas 2017.

LEAL, R. C.; JESUS, S. M.; SOUZA, M. A.; GOLÇALVES, C. F. G.; SILVA, C. R. D. T.; SÁ, A. K. L.; PEREIRA, J. Percepção de saúde e comorbidades do idoso: perspectivas para o cuidado de enfermagem. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 7, p. 53994-54004, 2020.

MELLO, I. M. S.; CUNHA, S. J.; SILVA, E. A.; ALVES, M.; SANTOS, M. M. D.; ALMEIDA, M. Fase da vida marcada pela idade avançada: a atuação do enfermeiro na visita domiciliar. **Revista Pró-univerSUS**, v. 12, n. 2 Especial, p. 62-66, 2021.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde.** São Paulo: Hucitec/ABRASCO, 2007.

MINAYO, M. C. S. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** Petrópolis: Vozes, 2010.

OLIVEIRA, F. M. T.; CALDAS, C. P.; SOARES, S. M. As relações da enfermagem no cuidado ao idoso na atenção primária. **Revista Uruguaya de Enfermería**, v. 17, n. 2, p. e2022v17n2a10-e2022v17n2a10, 2022.

TRISTÃO, F. R.; GIRONDI, J. B. R.; ALMEIDA, K. S.; ZIMPROGNA, K. M.; SOARES, C. F.; EVARISTO, S. M.; VIEIRA, A. Práticas de cuidados do enfermeiro na atenção primária à saúde: gestão do cuidado da pele do idoso. **Cogitare Enfermagem**, v. 25, 2020.

VIEIRA, C. K.; EHMKE, D. P.; THUM, C.; MENEZES, L. P.; ARBOIT, É. L. Sistematização da assistência de enfermagem ao idoso por meio da visita domiciliar: vivências de um projeto de extensão. **Interfaces-Revista de Extensão da UFMG**, v. 9, n. 1, p. 142-172, 2021.